

Caracterização da disciplina

Código da disciplina: NHT4072-15	Nome da disciplina: Avaliação no Ensino de Química		
Créditos (T-P-I): (3-0-4)	Carga horária: 36 horas	Aula prática: Não	Campus: Santo André
Recomendação: Práticas de Ensino de Química III		Turmas: DA e NA	Oferta: 2017.1
Docente responsável: Allan Moreira Xavier	Contato: allan.xavier@ufabc.edu.br		Sala: 639-3

	Segundas
09:00 - 10:00	x
10:00 - 11:00	x
11:00 - 12:00	x
14:00 - 15:00	Atendimento: 639-3
15:00 - 16:00	Atendimento: 639-3
16:00 - 17:00	Atendimento: 639-3
17:00 - 18:00	Atendimento: 639-3
19:00 - 20:00	x
20:00 - 21:00	x
21:00 - 22:00	x

Planejamento da disciplina
Objetivos gerais

O objetivo desse curso é propiciar aos graduandos que conheçam e analisem as principais concepções e práticas de avaliação da aprendizagem nos contextos escolares, relacionando-as com suas implicações nos processos de ensino e de aprendizagem e identificando práticas avaliativas que estejam a serviço da aprendizagem de todos os alunos. Espera-se que os alunos articulem os referenciais teóricos estudados e discutidos a partir de uma aproximação aos debates atuais do campo da avaliação e com a atividade prática de avaliar alunos, propondo-se para isso a produção de instrumentos avaliativos de diversas naturezas. São examinados os vários níveis de avaliação - em sala de aula, institucional e de redes de ensino. Discutem-se novas abordagens para o trabalho pedagógico que permitam visualizar novas formas de avaliação.

Objetivos específicos

Oferecer aos alunos subsídios teóricos e metodológicos para:

- Compreender a avaliação educacional, em especial a avaliação formativa, no contexto do pensamento pedagógico atual;
- Analisar as dimensões éticas, políticas, institucionais e pedagógicas da avaliação da aprendizagem;
- Compreender os fundamentos teóricos da avaliação e suas relações com o processo de ensino/aprendizagem;
- Desenvolver estratégias de aplicação de procedimentos relacionados à regulação e autorregulação da aprendizagem dos alunos;
- Desenvolver habilidades para interpretar indicadores de avaliação em larga escala visando o aprimoramento da prática pedagógica.

Ementa

Reflexões sobre a avaliação: o quê, como e por que avaliar. Avaliação formativa, diagnóstica e seletiva. Explorar diferentes formas e tipos de avaliação e a sua integração ao planejamento do curso. Planejar uma avaliação e refletir sobre o processo de sua construção.

Conteúdo programático				
Aula	Data	Conteúdo	Estratégias didáticas	Avaliação
1	06/fev	O campo da avaliação e princípios básicos de avaliação educacional a) Avaliação educacional: abordagem histórica. b) Tipos de avaliação que incidem sobre o contexto escolar - convergências e especificidades: i. Avaliação interna x avaliação externa. ii. Avaliação institucional, avaliação da aprendizagem, avaliação de programas, avaliação de pessoal (avaliação docente).	Apresentação da proposta de plano de ensino da disciplina.	Construção e adequação do Plano de disciplina. Participação dos alunos na elaboração da proposta.
2			Mapeamento das concepções de avaliação prévias dos alunos.	Elaboração de uma avaliação para alunos do ensino médio sobre um conceito químico de escolha.
3			Apresentação e discussão mediada.	Argumentação e defesa do instrumento e das estratégias de avaliação escolhidos.
4	13/fev		Escolha do conceito químico e do instrumento de avaliação a ser pesquisado.	Pesquisa nas bases de dados por artigos que colaborem na elaboração do instrumento de avaliação.
5			Mediação de leitura e discussão do texto: SOUSA, S. Z. L. Avaliação da aprendizagem na legislação nacional: dos anos 1930 aos dias atuais. Estudos em Avaliação Educacional, v. 1, p. 1-18, 2009.	Discussão dos textos indicados para leitura.
6			Sistematização dos conceitos discutidos pelo professor.	-
7			Mediação de leitura e discussão do texto: BARRETTO, E.S.S. A avaliação na educação básica entre dois modelos. Educ. Soc; v.22 n.75, 2001.	Discussão dos textos indicados para leitura.
8	20/fev		Mediação de leitura e discussão do texto: BARRETTO, E. S. S. As novas relações entre o currículo e a avaliação. Retratos da Escola. Brasília, v.7, n.12, p.133-144, jan./jun.2013.	Discussão dos textos indicados para leitura.
9			Sistematização dos conceitos discutidos pelo professor.	-
10	27/fev	FERIADO	FERIADO	FERIADO
11				
12				
13	06/mar	Avaliação da aprendizagem: legislação e princípios fundamentais a) Avaliação da aprendizagem na LDB. b) Concepções de avaliação da aprendizagem no Brasil: da pedagogia do exame à avaliação emancipatória.	Elaboração de instrumentos de avaliação para o conceito químico escolhido.	Plano de avaliação com instrumentos a serem aplicados.
14			Mediação de leitura e discussão do texto: SOUSA, S. Z. L. Conselho de Classe: um ritual burocrático ou um espaço de avaliação coletiva. Série Ideias, São Paulo,	Discussão dos textos indicados para leitura.

15		c) Avaliação no sistema de ciclos e nas políticas de progressão continuada.	v. 25, p. 45-60, 1995.	
16		d) Avaliação da aprendizagem e fracasso escolar.	Sistematização dos conceitos discutidos pelo professor.	-
17	13/mar		Aplicação dos instrumentos de avaliação.	Resolução das propostas de instrumentos de avaliação.
18			Mediação de leitura e discussão do texto: FERNANDES, D. Por uma teoria da avaliação formativa. Revista Portuguesa de Educação; v. 19 n2, 2006.	Discussão dos textos indicados para leitura.
19			Sistematização dos conceitos discutidos pelo professor.	-
20	20/mar		Comparação entre as expectativas de formação e os resultados apresentados.	Análise dos resultados das avaliações.
21			Mediação de leitura e discussão do texto: CARVALHO, M. P. de. O fracasso escolar de meninos e meninas: articulações entre gênero e cor/raça. Cadernos Pagu, Campinas, v.22, n.1, jan./jun., 2004.	Discussão dos textos indicados para leitura.
22			Sistematização dos conceitos discutidos pelo professor.	-
23	27/mar	Práticas de avaliação	Elaboração de avaliações objetivas com base na Teoria de Resposta ao Item.	8 questões interdisciplinares para a área de ciências da natureza e suas tecnologias elaboradas a partir da TRI.
24		a) Instrumentos de avaliação: portfólio, observação, prova, mapa conceitual, debates, exercícios.	Mediação de leitura e discussão do texto: RAPHAEL, H. S. Avaliação: questão técnica ou política. Estudos em Avaliação Educacional. São Paulo: 1995, n. 12, p.33-43.	Discussão dos textos indicados para leitura.
25		b) Acerca da elaboração de itens: itens abertos e fechados.	Sistematização dos conceitos discutidos pelo professor.	-
26	03/abr	c) Definindo critérios de julgamento: i. Avaliação referenciada a norma e critério ii. Dificuldades inerentes ao estabelecimento de padrões. iii. Notas ou conceitos: a comunicação dos resultados da avaliação.	Elaboração de novos instrumentos de avaliação para o conceito químico escolhido.	Plano de avaliação com instrumentos a serem aplicados.
			Mediação de leitura e discussão do texto: LUCKESI, C. C. Verificação ou Avaliação: o que pratica a escola? Série Ideias, n. 8, São Paulo: Fundação para o Desenvolvimento da Educação, 1990, p. 71-80.	Discussão dos textos indicados para leitura.

27			Sistematização dos conceitos discutidos pelo professor.	-
28			Aplicação dos instrumentos de avaliação.	Resolução das propostas de instrumentos de avaliação.
29	10/abr		Mediação de leitura e discussão do texto: MAIA, P.; JUSTI, R. Desenvolvimento de habilidades no ensino de ciências e o processo de avaliação - análise de coerência. <i>Ciência & Educação</i> , v. 14, n. 3, p. 431-50, 2008.	Discussão dos textos indicados para leitura.
30			Comparação entre as expectativas de formação e os resultados apresentados.	Análise dos resultados das avaliações.
31			Análise dos resultados do SARESP e do ENEM dos últimos 5 anos.	Relatório.
32	17/mar		Mediação de leitura e discussão do texto: BAUER, A. Usos dos resultados das avaliações de sistemas educacionais: iniciativas em curso em alguns países da América. <i>Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos</i> , Brasília, vol. 91, n. 228, p. p. 315-344, maio/ago. 2010.	Discussão dos textos indicados para leitura.
33			Sistematização dos conceitos discutidos pelo professor.	-
34		Questões atuais: a avaliação em larga escala e implicações da avaliação no ensino de ciências a) Avaliação em larga escala no Brasil: origens e pressupostos. b) Implicações das avaliações na gestão da sala de aula, no currículo e na formação docente.	Análise das políticas públicas de avaliação e currículo para o ensino médio dos últimos 5 anos.	Relatório. Proposição micro e macropolíticas de ações de escolha e instrumentalização de processos avaliativos.
35	24/mar		Mediação de leitura e discussão do texto: ARCAS, P. H.; SOUSA, S. Z. L. Implicações da avaliação em larga escala no currículo: revelações de escolas estaduais de São Paulo. <i>Educação (Rio Claro. Online)</i> , v. 20, p. 181-199, 2010.	Discussão dos textos indicados para leitura.
36			Sistematização dos conceitos discutidos pelo professor.	-
Rep	03/mai		Conclusão do curso.	Preenchimento de formulário eletrônico sobre o desenvolvimento da aprendizagem a partir das atividades propostas na disciplina.
Rec	29/mai	Avaliação escrita individual e sem consulta.	Questões dissertativas sobre os conceitos	Composição do conceito com aquele já

			discutidos durante a disciplina e proposição/análise de situações de avaliação da aprendizagem.	obtido no decorrer do curso.
--	--	--	---	------------------------------

Descrição dos instrumentos e critérios de avaliação qualitativa

1. Participação e contribuição nas discussões realizadas em aula, pautadas pelos textos sugeridos para leitura e pelas vivências e experiências de saber docente. Entregas de resenhas são opcionais e poderão contribuir como um bônus para a composição do conceito final.
 - Clareza, adequação, consistência e coerência nas argumentações.
 - Capacidade de distinguir as concepções e/ou conceitos estudados e suas implicações para as práticas avaliativas.
 - Capacidade de identificar e analisar, na legislação e em propostas avaliativas, os princípios teóricos que as norteiam.
 - Compreensão, aplicação e análise dos conceitos fundamentais do campo.
 - Adequação das aplicações dos conceitos a situações-problemas propostas, incluindo situações de sala de aula.
2. Plano de avaliação de uma etapa de ensino/ano, utilizando os principais aspectos de instrumentos avaliativos e sua relação com a mensuração da aprendizagem de conceitos químicos.
3. Seminário de apresentação do plano de avaliação elaborado com entrega de produto.
4. Coleta dos dados de rendimento da aprendizagem de alunos e retomada da discussão para refletir sobre a prática.
5. Relatório de análise dos resultados de aprendizagem e comparação de instrumentos de avaliação.
6. Autoavaliação.

Referências bibliográficas básicas

1. CARVALHO, A. M. P.; GIL-PÉREZ, D. Formação de professores de ciências: Tendências e inovação. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2009.
2. COLL, C. Psicologia e currículo: Uma aproximação psicopedagógica à elaboração do currículo escolar. São Paulo: Ática, 1996.
3. NARDI, R. (org.) Questões atuais no Ensino de Ciências. São Paulo: Escrituras, 2001.
4. ZABALA, A. A prática educativa: Como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Referências bibliográficas complementares

1. MENEGOLLA, M.; SANT'ANNA, I. M. Por que planejar? Como planejar? 13ª ed. Petrópolis: Vozes, 2003.
2. SACRISTÁN, J. G.; GÓMEZ, A. I. P. Compreender e transformar o ensino. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Outras referências bibliográficas

1. ARCAS, P. H.; SOUSA, S. Z. L. Implicações da avaliação em larga escala no currículo: revelações de escolas estaduais de São Paulo. Educação (Rio Claro. Online), v. 20, p. 181-199, 2010.
2. BARRETTO, E. S. S. As novas relações entre o currículo e a avaliação. Retratos da Escola. Brasília, v.7, n.12, p.133-144, 2013.
3. BARRETTO, E.S.S. A avaliação na educação básica entre dois modelos. Educ. Soc; v.22 n.75, 2001.
4. BAUER, A. Usos dos resultados das avaliações de sistemas educacionais: iniciativas em curso em alguns países da América. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, vol. 91, n. 228, p. p. 315-344, maio/ago. 2010.
5. BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira. Guia de elaboração e revisão de itens. Brasília: MEC/ INEP, 2010.
6. CARVALHO, M. P. de. O fracasso escolar de meninos e meninas: articulações entre gênero e cor/raça. Cadernos Pagu, Campinas, v.22, n.1, jan./jun., 2004.
7. FERNANDES, D. Por uma teoria da avaliação formativa. Revista Portuguesa de Educação; v. 19 n2, 2006.
8. LUCKESI, C. C. Verificação ou Avaliação: o que pratica a escola? Série Ideias , n. 8, São Paulo: Fundação para o Desenvolvimento da Educação, 1990, p. 71-80.
9. MAIA, P.; JUSTI, R. Desenvolvimento de habilidades no ensino de ciências e o processo de avaliação - análise de coerência. Ciência & Educação, v. 14, n. 3, p. 431-50, 2008.
10. RAPHAEL, H. S. Avaliação: questão técnica ou política. Estudos em Avaliação Educacional. São Paulo: 1995, n. 12, p.33-43.
11. SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Referencial sobre avaliação da aprendizagem de alunos com necessidades educacionais especiais / Secretaria

Municipal de Educação – São Paulo: SME / DOT, 2007. (Parte 2: Avaliação da aprendizagem na perspectiva da inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais).

12. SOUSA, S. Z. L. Avaliação da aprendizagem na legislação nacional: dos anos 1930 aos dias atuais. *Estudos em Avaliação Educacional*, v. 1, p. 1-18, 2009.
13. SOUSA, S. Z. L. Conselho de Classe: um ritual burocrático ou um espaço de avaliação coletiva. *Série Ideias*, São Paulo, v. 25, p. 45-60, 1995.